



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 1/2023

SESSÃO Ordinária

Sessão realizada no dia 27 de fevereiro de 2023, na sala de sessões do município de Sines.

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS), -----

1ª Secretária: Nádía Andreia Pacheco Vilhena (PS) -----

2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS) -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Liliana Sofia Fernandes Duarte (PS), substituída pelo Sr. Edgar Filipe de Jesus Almeida -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines) -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines) -----

João Gonçalo Barata Loureiro Cruz (MAISines) -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines) -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU), substituída pelo Sr. Hélder Campos -----

Miguel Nuno Prata Pacheco (CDU) -----

Soraia Cristina Pinela Pereira (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines:

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Eram vinte e uma horas e quinze minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da sessão ordinária de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e três.-----

A - Intervenção do público -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Os Munícipes que entenderam intervir fizeram-no em seguida. -----

O munícipe **Alexandre Cortes** diz que o sogro mora na praceta Cláudia de Campos, antiga urbanização do Alcarial, e o que se vem notando, ao longo do tempo, é um excesso de carros a ocupar todos os estacionamento na entrada daquela praceta, o que faz com que quando se quer entrar para a devida praceta e vêm carros a sair, implica que se tem que fazer marcha atrás ali naquela curva junto ali ao estaleiro do Zé Domingos. Portanto, aquilo implica que a saída para essa praceta é mesmo na zona da curva. Ora, ao estarem carros a ocupar toda uma faixa da entrada da praceta, os carros que vêm a sair depois ficam em frente ao carro que quer entrar, não havendo ali espaço para fazer uma manobra, que é fazer uma marcha atrás ali numa curva. Portanto, é um assunto que se tornou agora mais grave porque cada vez há ali mais carros. Quando se quer sair, outro problema, há carros estacionados junto ao prédio e implica que não se vê a saída da praceta, portanto a pessoa não consegue olhar para a esquerda e ao meter-se à estrada, aparecem carros de repente sem a pessoa os conseguir ver e não há ali nenhum sinal nem nenhuma zebra pintada de modo a que esses espaços não estejam todos ocupados. E era um assunto que eu gostava que a



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Câmara olhasse para isso, porque mora ali muita gente e há ali muitas saídas. Portanto, era bom que se fizesse um ordenamento daquele estacionamento, de modo a que não se torne um caos, que é o que está neste momento”. -----

A munícipe **Deolinda**, diz que “vem cá mais uma vez e queria que ficasse esclarecido que caiu na obra ali na Marquês de Pombal junto ali à sapataria Bota de Prata, e isto foi dia 29 de junho de 2021, e já estamos em 2023. Já vim duas vezes a duas sessões da Câmara, a última o senhor Presidente da Câmara disse-me «não sei se em 2023 se estará despachado se não». Eu hoje aqui queria realmente saber o concreto das coisas. Se até daqui a dois meses, em abril, as coisas não estiverem resolvidas, eu vou para a SIC e vou pôr este caso num programa que eles têm lá, para ver se resolvem o meu problema! -----

Se outros caíram, receberam o dinheiro do seguro, porque é que eu não recebo? Não sou munícipe e não caí ali também na obra? O senhor Presidente também pôs-me o problema porque é que eu não chamei a GNR. Eu não sabia, não vi nenhum edital, não vi nada disso, portanto como é que eu chamava a GNR? Não estava esclarecida. E então venho hoje aqui realmente porque eu quero sair daqui a dizerem ou sim ou sopas, que é depois para eu poder caminhar para o outro lado. Era tudo o que neste momento eu queria dizer”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos munícipes. -----

“Relativamente às questões colocadas pelo munícipe Alexandre Cortes, relativos à praça Cláudia de Campos. De facto, é um problema que já tínhamos identificado, a falta de estacionamento naquela zona, é um problema que já se arrasta há muito tempo. Também a forma como algumas viaturas estacionam criam problemas de circulação. Temos um projeto que julgo que estará em condições de ser apresentado em reunião de Câmara para ser analisado. O projeto prevê a criação de mais estacionamento naquela zona. Relativamente ao pormenor da circulação e à falta de visibilidade para executar algumas manobras tomei nota e logo que possível iremos analisar essa questão que é pertinente e que já foi colocada por outros munícipes. -----

Quanto à dona **Deolinda**, não tenho resposta para lhe dar hoje, até porque não está aqui a Sra. Vereadora Filipa Faria. Queria informar que a Sra. vereadora há pouco comunicou-me que tinha vindo de uma reunião e que estaria com febre, portanto indisposta, não sei se ainda conseguirá chegar. Já agora, também o Sr. vereador Fernando Ramos tem estado numa série de reuniões, também fora, não estará nesta Assembleia Municipal. Portanto, não tenho informação para lhe dar,



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

espero que numa próxima reunião pública ou numa reunião que possa marcar consigo possa ter mais alguma informação.” -----

B - Período Antes da ordem do dia -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há alguma questão que queiram ver abordada”. Depois dá a palavra aos mesmos. ---

O deputado **Ricardo Brito** diz que “apesar de terem tido Assembleia há relativamente pouco tempo, entretanto passaram por provavelmente a festividade mais incontornável do nosso concelho e queria deixar aqui, em nome da bancada do Partido Socialista e penso que em nome também da Assembleia, congratular a população de Sines pela grande mobilização que teve neste Carnaval que finalmente voltou à rua em condições ditas normais. Tivemos mais de mil e quinhentas pessoas inscritas no curso carnavalesco e provavelmente muitas mais a participar nas diversas atividades inerentes àquele período. e penso que é de salutar essa participação que demonstra que as nossas tradições continuam bastante vivas, e há que também deixar aqui uma palavra a todas as entidades que fazem parte da organização, em particular a Associação de Carnaval, mas também ao apoio que é prestado tanto pela Junta de Freguesia de Sines no Carnaval dos Pequenininos, faz a organização do mesmo, mas ao município pelas várias formas como participa, como apoia o Carnaval de Sines, que o tem feito de uma forma bastante correta e há que também deixar aqui uma palavra a alguns funcionários do município que participam nesta organização e dizer que é posição do Partido Socialista que esse apoio deve continuar, deve ser reforçado e devem ser olhadas para algumas fragilidades do evento, como o caso do Casão do Carnaval, que é um edifício muito antigo, tem tido inúmeras melhorias, mas é importante que continue a ser renovado e tem obras importantes que têm que ser feitas e, portanto, é um apoio que deve continuar nos moldes que tem sido feito nos últimos anos”. -----

O deputado **Gil Gonçalves**, diz que “hoje gostaria aqui de propor uma homenagem em memória do antigo autarca Lopes Paulo e do enfermeiro Armindo Moreira. Dois sineenses conhecidos por muitos e acarinhados aqui pelos sineenses”. -----

O deputado **Paulo Freitas** diz que tem quatro questões que vai tentar fazer de forma sucinta. ---
“O primeiro: No dia 8 de dezembro saiu uma reportagem numa revista, onde foi mencionado o arquiteto João Baltazar, em que foi mencionado o Presidente da Câmara Municipal de Sines. Eu gostava que o Presidente desta casa prestasse esclarecimentos sobre o porquê de ter sido mencionado nessa entrevista. -----



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Número dois: O Centro Recreativo Sineense. Em agosto de 2017 tinha a indicação de consulta despachada para a elaboração do projeto de alteração. Em novembro de 2018 tinha o apoio da União Europeia e outro de natureza público-nacional. Em 2019, havia garantia com um novo posto de turismo após reabilitação. Em junho de 2021, foi anunciado pela autarquia o início da dita reabilitação. Passados atualmente quase seis anos, o que é que é feito dessa obra em concreto? --- Outra questão: Temos ali aquela pequena rotunda da EDP, aquilo já teve ali uns quantos incidentes. Queríamos saber se está alguma coisa prevista para alterar ali aquele projeto, de modo a que a circulação e possivelmente os peões tenham essa proteção. E a outra, que foi uma pergunta que foi feita na última Assembleia Municipal e que obteve uma resposta, mas depois não houve direito a rebater, que é, eu vou bater nesta até ouvir uma resposta concreta. Houve uma recomendação unânime desta casa relativamente a dar uma medalha de mérito municipal às instituições que estiveram na linha da frente da Covid. Eu ouvi o Presidente a dizer na última Assembleia Municipal que não concordava com algumas dessas instituições. Então, nós queremos saber quais é que são as instituições e se afinal já foi feita alguma coisa em relação a isso". -----

A deputada **Paula Schneider** diz que "gostaria de saber se existe algum novo ponto de situação sobre as transmissões online, que foram feitas já nas últimas assembleias, e se existe alguma informação nova em relação a isso". -----

O deputado **Manuel Lança** diz que "hoje iria falar num espaço público que lhe apraz muito registar e, portanto, em relação ao espaço público, devo dizer e pedir uma reflexão urgente sobre o pavimento mal sinalizado, por exemplo a rua Maria Lamas não tem ainda um traço contínuo, há quem passe ali e eu moro ali em frente, passo ali e penso que aquilo é uma rua de um sentido só. Portanto, pode haver ali graves problemas. Depois, há uma série de pavimentos mal tratados em toda a cidade, eu acho mesmo que a Câmara deveria um dia, se calhar, fazer um levantamento exaustivo da situação e fazer uma empreitada para resolver esses problemas todos. Por outro lado também, há um excesso de velocidade que se verifica na circulação automóvel em Sines. É por todo o lado, enfim, é perigoso até às vezes fazer alguns atravessamentos, porque ou estão a ser bem vistos, ou então é um problema danado. Eu só chamo a atenção de uma coisa, por exemplo, em frente dos Galegos, quem sai da esplanada dos Galegos para ir para o Castelo, tem que se pôr muito a pau porque a velocidade excessiva, aliás qualquer pessoa que esteja ali sentada na esplanada, vê o que é que se ali passa. Portanto, eu chamo a atenção para regular essa situação. E queria também falar, mas isto já foi aqui dito também, mas a Marquês de Pombal, senhor



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Presidente, a Marquês de Pombal já está toda em funcionamento, na Marquês de Pombal já se circula por toda a Marquês de Pombal. Ora, o que é que se verifica? Verifica-se que há estacionamento de qualquer maneira, as pessoas têm que andar no meio da rua, as nódoas de óleo naquele pavimento é de bradar aos céus. Quer dizer, aquela obra quando for inaugurada, se alguma vez for, e espero que seja brevemente, parece mesmo uma obra velha". -----

O deputado **António Roberto** pergunta "para quando a atribuição do nome de Américo Leal, como já foi proposto, ao Centro Recreativo Sineense, e também para quando, e esta já vem do tempo do nosso amigo inesquecível Durval Prata Ferreira, a atribuição do nome avenida Álvaro Cunhal, àquela avenida que está a ser feita, vai dali do Encalhe até lá abaixo. E por último, para quando e se está previsto entrar em funcionamento a comissão de toponímia". -----

O deputado **Hélder Campos**, diz que "não vai colocar ali uma questão nova, aliás, a população comenta e está à vista de qualquer um. O cuidado com os espaços públicos, mobiliário urbano degradado, como por exemplo as papeleiras degradadas e zonas aonde nem sequer existem, a sinalização informativa danificada, velha e sem leitura, mas deixar também aqui um pedido para retirarem uma placa de aproximação de passadeira frente ao parque de merendas, porque a placa está muito baixa e inclusive mora ali perto um invisual, que volta e meia bate lá, ou retirarem-na ou realocizarem-na. Outra situação, a colocação de lombas e passadeiras visíveis junto ao restaurante Barranca, visto ter bastante movimento de pessoas e risco de acidentes. E relembrar também mais uma vez a falta de marcação de estacionamento na rua de Niza". -----

A deputada **Soraia Pereira** diz que "a minha dúvida é relativamente às escolas, nomeadamente à escola básica número três. Gostaria de saber o ponto em que estão as situações referenciadas pela associação de pais, que começaram por ser demonstradas numa primeira reunião a 15 de novembro de 2021, posteriormente numa reunião a 21 de junho de 2022 e ainda aguardam resposta, já há quatro meses. Enumerava para vosso conhecimento os pontos a tratar, nomeadamente a obra de requalificação do espaço de recreio semiaberto, cujo teto apresenta várias infiltrações, sendo a estrutura bastante insegura e o piso demonstra ter algumas fragilidades. Na área de recreio ainda estão por instalar as novas tabelas de basquete, cuja instalação para breve foi referenciada pelo senhor vereador na reunião de 15 de novembro de 2021, e existe uma passadeira calçetada com tijolos soltos muito perigosos para os seus pequenos utilizadores, e as instalações sanitárias não possuem caixotes do lixo nem dispensadores de papel higiénico e algumas torneiras não funcionam, e para cúmulo, os meninos para irem à casa-de-banho têm que pedir o papel à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

funcionária ou à professora. deixando muitas vezes de fazer as suas necessidades essenciais. E tenho algumas fotos que gostaria de partilhar convosco, se me derem autorização para isso, para demonstrar mais facilmente aquilo que estou a falar, não sei se posso passá-las para a Assembleia ou não, porque aqui está demonstrado aquilo que estou então a falar. E gostaria ainda de saber relativamente ao parque de merendas, em que ponto está a intervenção e a obra, por favor". -----

O deputado **João Cruz** diz que "a minha questão é uma questão que já foi aqui levantada de uma forma ténue, tem a ver não só com as condições do espaço público, mas com as condições rodoviárias do espaço público. Já foi aqui levantado também por um colega de bancada a questão da Marquês de Pombal, a verdade é que aquando da construção da Marquês de Pombal foram suprimidas faixas na avenida General Humberto Delgado, sabemos nós que é uma das artérias principais da nossa cidade. Neste momento, a Marquês de Pombal está disponível, infelizmente como é apanágio das obras do PS após fazer-se lá uma obra fica sempre com menos estacionamento e com menos espaço, foi isso que aconteceu. O estacionamento é de facto um problema na cidade de Sines, já vem do passado, nós sabemos, portanto se nós formos contar cada um dos estacionamentos, nós temos muitos, sendo que cinquenta por cento deles estão na Costa do Norte e por ali por aquelas zonas, portanto fica muito pouco prático estar a estacionar o carro na Costa do Norte para depois irmos para as nossas casas e fazermos a nossa vida. E neste sentido, eu gostava de sensibilizar o senhor Presidente para esta matéria que tem a ver com o facto de irmos receber um sem número de pessoas que, com estas obras que se aproximam, vão chegar à nossa cidade, a principal artéria está completamente afunilada e temos horas de ponta numa cidade com doze mil habitantes, como se fosse uma cidade com trinta mil e as coisas ficam, parece que aquilo já está ali por dado adquirido". -----

A deputada **Fátima Cardoso** diz que "gostaria de apontar a falta de iluminação dentro dos prédios no bairro 124 Fogos, que já causou vários acidentes, e esta situação é agravada quando chove, porque as casas ficam totalmente escorregadias ou até mesmo alagadas. Portanto, o MAISines gostaria de saber quais é que são os planos do senhor Presidente para a resolução célere deste problema". -----

O deputado **Miguel Pacheco** diz que "em relação ao parecer que a Câmara estava a aguardar do subsídio de pensidade aos trabalhadores da Câmara, aos jardineiros e aos eletricistas, ou seja, acho que chega-se a um ponto que é inadmissível ver as outras câmaras a pagar e a nossa, que devia ser das primeiras porque olha sempre, julgo eu, primeiro para as pessoas, e ainda não se sabe



Edma
P.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

de nada, e aguardam parecer jurídico, eu não sei até quando é que isso pode durar. -----
Outra questão também que é importante, visto que é a habitação que está hoje em dia, na fala de toda a gente, se a Câmara tem alguma noção, ou seja, do número de habitações em Sines neste momento disponíveis para disponibilizar às pessoas, porque cada vez vê-se mais pessoas a virem de fora, eu dou a volta a Sines, eu não sei onde é que as pessoas estão a morar, porque há centenas e centenas de trabalhadores de outras origens que eu calculo que a Câmara tem obrigação de fazer, de ver onde é que essas pessoas estão, como é que elas estão em Sines a viver, eu acho que era muito importante isso, porque eu calculo que elas estejam a viver muito mal, basta lembrar Odemira. Também em relação à praia, que eu nunca ouvi aqui ninguém a dizer, eu acho que a praia devia de ter uma intervenção este ano, como se fazia há anos, que era remover aquela área toda, porque aquilo é ervado, não é área de praia, para aproveitar as marés de abril que são marés grandes e falar com a APS a melhor forma para ela preparar o verão para as pessoas que cá vêm terem uma qualidade de praia pelo menos mínima”. -----

O deputado **José Pedro Arsénio** diz que “tal como levantei a questão na última Assembleia Municipal, faço-o hoje novamente. Leva-me a crer que não é uma represália pelas minhas intervenções nesta Assembleia que as coisas se vão perpetuando por resolver, e falo na questão da ligação da água definitiva à escola primária, que a vala continua aberta, uma vez por causa das ligações de água, a luz e gás que se encontravam lá de forma incorreta, mas que de facto estamos a falar de uma artéria principal da localidade, onde passam muitos carros diariamente, pessoas, que fica junto a uma escola e não abona nada a favor da proteção de pessoas e bens e até dos próprios automobilistas. -----

Depois, senhor Presidente, precisamos, como eu tenho dito várias vezes, de uma Câmara presente e eu gostava de ter uma Câmara de Sines muito mais presente em Porto Covo, e digo-o de uma forma positiva, digo de uma forma em que precisamos da repavimentação das ruas de Porto Covo e da estrada da Cabeça da Cabra, a repavimentação das ruas, o seu concurso ficou deserto em 2021, portanto não é por falta de verbas, creio eu, por sua vez falta de meios técnicos para poder lançar novos concursos e fazer a revisão de preços, portanto também é importante nós repensarmos aquilo que é o quadro de pessoal e dotarmos o município de um quadro de pessoal que dê resposta concreta àquilo que são as reais dificuldades de servir o cidadão e é para isso que aqui estamos, para prestar um serviço de qualidade ao cidadão, olharmos para o nosso território e desenvolvê-lo da melhor forma, tendo em consideração os propósitos para que fomos eleitos e as promessas que



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

fizemos aos eleitores. Da minha parte, deixe-me dizer que queremos um apoio mais efetivo do município, temos a descentralização para rever, temos a lei das competências para atualizar, a ANAFRE é muito perentória naquilo que diz sobre a descentralização e nós não podemos defender uma coisa quando estamos no governo e defender outra quando estamos na oposição. Temos que ter convicção, temos que ter propósitos e a nossa ideologia enquanto Partido Socialista é de descentralizar, é efetivamente de dotar as freguesias de meios e recursos para prestar um serviço de proximidade, de excelência em prol do cidadão e é para isso que me candidatei enquanto Presidente de Junta e é para isso que aqui estou enquanto inerente na Assembleia Municipal para defender os cidadãos da freguesia de Porto Covo. Portanto, senhor Presidente, não creio mais uma vez que seja represália daqui levantar algumas questões e de forma às vezes um bocado mais aguerrida e sentimental, mas se não me mantivesse aqui era uma Assembleia de Freguesia de Sines e depois era um problema. Portanto, deixo aqui a minha ideia e aquilo que são efetivamente as necessidades da freguesia de Porto Covo, para além de todas aquelas que tenho elencado ao longo de todo o ano passado e continuarei a fazê-lo até ao fim do mandato". -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

"Começando por responder ao deputado **Ricardo Brito**. Congratulou-se com a iniciativa do Carnaval, obviamente foi uma iniciativa importante e que do meu ponto de vista foi um sucesso, e esperamos que nos próximos anos esse sucesso continue. -----

O deputado **Gil Gonçalves**, homenagem à memória de duas pessoas que foram muito importantes para Sines e obviamente que nós nos revemos nessa mesma homenagem. -----

O deputado **Paulo Freitas**, dia 8 de setembro, foi mencionado num artigo o Presidente da Câmara Municipal de Sines, possivelmente é o nome do Presidente da Câmara de Sines que é muito apetecível, ou então algum jornalista que gosta de falar no Presidente, nada mais do que isso, nem sequer vou comentar esse tipo de insinuações. -----

Quanto ao centro recreativo sineense, foi uma obra que se iniciou em 2021, mas que nos deparamos com alguns problemas. Nomeadamente, com uma série de situações complexas do ponto de vista estrutural do edifício. É um edifício muito antigo, com graves problemas, irei providenciar para que sejam enviadas algumas fotos para os Srs. deputados perceberem como é que aquele edifício foi construído. A maioria das paredes são feitas com canas, com um reboco muito mal-amanhado, mas de facto a situação mais preocupante foi o telhado. Tivemos que parar a obra, estudar uma



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

solução aligeirada para que fosse possível substituir todo o telhado. Esses trabalhos, não previstos, irão ser apresentados brevemente na reunião de Câmara, uma vez que é necessário fazer um investimento muito superior áquilo que inicialmente estava previsto. A obra tem um valor superior dos quatrocentos mil euros e estamos em crer que o acréscimo de custos devido a este problema será superior a duzentos, duzentos e tal mil euros. Portanto, no caso deste financiamento também estamos a preparar uma reprogramação, de forma a que os fundos comunitários possam eventualmente cobrar esse acréscimo. -----

Quanto à questão da rotunda da EDP, neste momento não existem alternativas, aquela solução foi a única que nos ocorreu naquele momento, até porque como sabem as pessoas não respeitavam a sinalização que existia anteriormente, havia inúmeros acidentes. Aquela foi uma solução encontrada para minimizar esses acidentes, mas temos a noção que não é a solução perfeita. A solução perfeita era ter ali uma rotunda com um diâmetro maior e centralizada, mas naturalmente que iremos ver se é possível encontrar outra solução no futuro. -----

Quanto à recomendação de dar medalhas de mérito, foi uma proposta aprovada pela Assembleia Municipal que é legítima, percebemos perfeitamente essa recomendação, só que esta é uma decisão que cabe à Câmara Municipal, a Câmara, em momento próprio tomará uma decisão, o executivo, todos os vereadores, os sete elementos que compõem o executivo da Câmara tomarão uma decisão acerca da atribuição das medalhas de mérito municipal. -----

A deputada **Paula Schneider**, relativamente às transmissões online das assembleias, como eu referi numa das últimas assembleias, esta solução das transmissões está ligada à intervenção que temos que fazer na sala de sessões, ou seja, tem que haver condições para as pessoas poderem entrar e sair facilmente daí dos seus lugares, ao mesmo tempo que temos que ter um espaço fixo para as pessoas poderem intervir, uma vez que não temos a possibilidade de andar com câmaras em cada um dos lugares, portanto é uma solução que está a ser vista com os serviços da Câmara e com uma empresa exterior e logo que existam novidades iremos informar. -----

O deputado **Manuel Lança**, a reflexão sobre a Maria Lamas, de facto já falei com o vereador para perceber essa questão, depois falou na questão dos pavimentos. Essa questão é uma questão que nós percebemos perfeitamente, principalmente aqueles que são os pavimentos betuminosos que estão em muito mau estado, eu julgo que ainda iremos retomar a empreitada que foi interrompida dos betuminosos da cidade de Sines, é uma empreitada que ainda tem um valor significativo, algumas centenas de milhares de euros para ser gasto e esperamos que rapidamente, mais quinze



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

dias pelo que o vereador me está a dizer, se não existir qualquer contratempo, para que essa empreitada possa ser retomada de forma a resolver o problema daquelas zonas que estão muito degradadas. Acontece que, e isso responde também de certa forma àquilo que disse o Sr. deputado e o Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo, quando esse projeto foi feito e o concurso público lançado, era um concurso que tinha dois lotes, um de meio milhão, outro, salvo erro, de duzentos mil euros, os projetos foram feitos num período, onde já terão passado mais de dois anos e tal e os pisos estão muito mais degradados. Em todo o caso, naqueles pavimentos que na altura os serviços técnicos aconselhavam a levar apenas "slurry", ou seja, uma pintura, estamos a ponderar alterar e passar para uma camada de desgaste com alguma espessura de três, quatro centímetros. Essa alteração será feita em fase de empreitada, mas faz todo o sentido aquilo que está a referir. Temos mais dificuldade com as calçadas. As calçadas, ainda não conseguimos arranjar pessoas para trabalhar nessa área, não é por falta de abertura de concursos, é mesmo uma necessidade que há a nível nacional. Tivemos duas estratégias, uma foi lançar um concurso e encontramos um empreiteiro que conseguiu dar resposta pelo período de um ano, mais ou menos, estamos a falar de muitas dezenas de milhares de euros que gastamos, mas não há outra solução. Temos agora outros fornecedores ou outras empresas que estão disponíveis para trabalhar nessas áreas e vamos ver se conseguimos lançar brevemente também um concurso. -----

Quanto à questão da velocidade, de facto, há zonas da cidade aonde isso é notório e até na avenida Vasco da Gama, onde existem situações completamente abusivas. Na última reunião que tivemos com a GNR, abordamos essas questões, principalmente na Avenida Vasco da Gama. Existem soluções que estão a ser estudadas, mas não podemos meter lombas em todas as ruas, mas obviamente estamos atentos a este problema. -----

Quanto à Marquês de Pombal, a Marquês de Pombal foi aberta devido ao Carnaval, ou seja, por questões de segurança foi recomendada a abertura da Marquês de Pombal, no caso de existir um acidente e ser possível haver passagem de viaturas de emergência, aproveitámos o facto para limpar essa via, a obra não está concluída, mas naturalmente que há aqui questões que já foram faladas com a GNR, no sentido de, numa primeira fase tomarem medidas que sejam pedagógicas. Numa segunda fase, será mesmo a doer.

Quanto ao senhor deputado **António Roberto**, ficou mais uma vez a menção da atribuição do nome Américo Leal e Álvaro Cunhal. Estas questões são analisadas no âmbito da comissão de toponímia, que previsivelmente, vai reunir no próximo mês de março. Essa convocatória já está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

feita, ainda não foi enviada, mas como temos necessidade de dar nomes a ruas de cidade, esperemos que no mês de março haja essa reunião, final de março início de abril. -----

Quanto ao deputado **Hélder Campos**, espaço público. É verdade que ao longo dos últimos tempos temos tido algumas críticas relativamente ao tratamento do espaço público. Curiosamente nas últimas semanas podemos constatar que os espaços verdes da cidade estão muito melhor tratados, uma vez que a Câmara necessitou de recorrer também a prestadores de serviços externos. -----

A questão da passadeira junto ao Barranca, é uma questão que já foi afluída, salvo erro por um dos senhores deputados, e o que nós dissemos foi que logo que exista a possibilidade de desviar o trânsito para a zona de expansão nascente da ZIL, iremos fazer uma intervenção naquela artéria da cidade, não apenas nos pavimentos, como também relacionadas com a questão da segurança e da velocidade. -----

Também falou na questão da falta de estacionamento, há uma série de zonas da cidade que necessitam de mais estacionamento e isso é um processo que também está a ser analisado por forma a encontrarmos soluções. -----

Relativamente à senhora deputada **Soraia Pereira**, infelizmente não tenho resposta para lhe dar, mas naturalmente numa próxima reunião ou até antes disso, vou-me inteirar e fazer-lhe chegar as respostas relativamente às questões que colocou. -----

Quanto ao parque de merendas, foi feita uma receção provisória de uma das obras da plantação das árvores, essa plantação decorreu dentro da normalidade com exceção no tratamento da envolvente que vai requerer, ou uma intervenção por parte do empreiteiro para repor a situação que estava no caderno de encargos, ou o acionamento da garantia bancária para a Câmara retirar a parte das canas, que era uma das condições que estava no caderno de encargos. A outra empreitada que tem a ver com os lavadouros, ainda não está concluída, falta a parte dos alumínio e das vidraças, que esperemos que rapidamente esteja também concluída. -----

Quanto ao deputado **João Cruz**, condições rodoviárias no espaço público, é de facto um problema, a intervenção que referiu que o município ou o executivo do PS faz intervenções e reduz o lugar de estacionamento, não é só o município, neste caso o Partido Socialista, são todos os partidos do país. Hoje em dia quem quer ter tratamento do espaço público em condições e dar condições aos peões, tem que tirar o carro dessas mesmas artérias. Isso não quer dizer que não encontremos alternativas, foi por isso que fizemos o estacionamento junto à Friplex, para que todas as pessoas que utilizavam a Marquês de Pombal na zona ponte pudessem deixar o seu carro e andar



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

cinquenta metros, cem metros sem qualquer problema. Acontece que hoje em dia as pessoas estão habituadas a levar o carro para dentro de casa, aliás basta perceber isso andando nalgumas zonas da cidade, os estacionamento estão livres e as pessoas põem o carro em cima dos passeios e posso-lhe dar vários exemplos a esse respeito. -----

Quanto à parte, diria, nascente da Marquês de Pombal, junto à praça da República, há duas intenções, há uma intenção junto ao antigo CEMETRA, de um parque de estacionamento que irá ser alargado para poder ter mais viaturas, há um em frente ao hotel, a parte de trás da Marquês de Pombal onde estão os antigos barracões que a Câmara está a negociar com o proprietário para adquirir aquela zona de barracões e criar um estacionamento, portanto existem alternativas que estamos a estudar, no sentido de conseguir fazer essas intervenções. Naturalmente que temos consciência que é difícil encontrar soluções para todos os problemas, para o número de pessoas que aqui vivem, mais de catorze mil e para todos aqueles que todos os dias aqui vêm trabalhar, mais de seis mil. Temos consciência que este é um problema que não é de fácil resolução, a cidade de Sines tem muita gente durante os dias de semana e obviamente o estacionamento é uma das preocupações que nós temos e que temos que resolver. -----

Quanto à senhora deputada **Fátima Cardoso**, falta de iluminação dentro dos prédios 124 fogos. É verdade, já fomos lá várias vezes, infelizmente há uma situação que não conseguimos controlar, é as lâmpadas que desaparecem, não sei como, mas não é por magia certamente, mas cada vez que fazemos uma intervenção substituímos as lâmpadas, elas acabam por desaparecer, mas estamos atentos a essas situações e vamos tentar encontrar aqui soluções alternativas. -----

Quanto ao senhor deputado **Miguel Pacheco**, não tenho resposta para lhe dar, não temos ainda o parecer, é a resposta que eu tenho, portanto o parecer ainda não existe. -----

Relativamente à questão da habitação que penso que falou. É uma questão que naturalmente nos preocupa e que preocupa todos os municípios do Alentejo Litoral, não é só Sines, é também Santiago do Cacém, aliás posso-vos dar informação que amanhã vou reunir com a Ministra da Habitação e com o Presidente da Câmara de Santiago do Cacém, portanto que é insuspeito e que até é do seu partido, para tentarmos encontrar soluções que possam resolver um problema que temos no concelho e na região e os problemas são diversos, não apenas para quem vem para cá trabalhar, para quem aqui vive, mas sobretudo também a preocupação que temos com aqueles que virão trabalhar e que precisam de alojamento temporário. Portanto, há uma série de medidas que nós estamos a criar, no sentido de minimizar esses impactos, obviamente sabemos que não



[Handwritten signatures and initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

conseguimos dar resposta a tudo, aliás mesmo nos anos sessenta, setenta, oitenta, quando começou o complexo industrial de Sines, as próprias empresas tiveram a consciência que tinham que encontrar soluções, daí terem criado em Santo André um bairro, neste caso a GALP. Também em Sines a EDP encontrou uma solução com a criação de um bairro. Estamos, igualmente, a falar com empresas para eventualmente encontrarem soluções idênticas, curiosamente uma pequena/média empresa adquiriu há alguns meses um lote para construir habitação, cerca de dezasseis fogos para os seus trabalhadores. Portanto, estamos a trabalhar conjuntamente com as entidades, com o governo e também com entidades privadas, no sentido de encontrar soluções que são naturalmente muito, muito urgentes. -----

O número de habitações que existem, se nós analisarmos a estratégia local de habitação, todos esses dados estão lá. Temos, principalmente a habitação privada, sabemos que existem umas centenas largas de habitações e vamos perceber como é que podemos intervir e se podemos intervir. É esse trabalho que está a ser desenvolvido, de forma a conseguirmos encontrar soluções. A limpeza da praia Vasco da Gama é uma das matérias que temos estado a discutir com a Administração do Porto de Sines, aliás, uma situação que já deveria ter sido feita, aproveitando as marés de novembro. Vamos ver se ainda é possível fazer, eu tenho esperança que ainda seja possível, mas é uma matéria que estamos a analisar. -----

Quanto ao deputado **José Pedro Arsénio**, como lhe disse gosto que coloque aqui as suas questões. Aliás, e logo por coincidência ainda hoje estive em Porto Covo, também na semana anterior tinha estado a acompanhar o Secretário de Estado da Saúde, fomos visitar o edifício onde funciona o polo de saúde de Porto Covo e também o local onde irá ser construído a nova unidade de Porto Covo. Curiosamente há duas ou três semanas também estive lá. Recentemente também estivemos a analisar algumas das intervenções que são necessárias, principalmente nos acessos às praias, como o senhor deputado bem sabe, aliás, estamos a desenvolver com os serviços técnicos alguns projetos, de forma a ver se é possível chegar ao início da época balnear e termos ali soluções que sejam as mais adequadas. Em todo o caso, estou sempre disponível, sempre que me ligue e me convide para ir a Porto Covo, obviamente que tenho todo o gosto em ir, até porque é uma localidade que eu gosto especialmente.

Quanto à repavimentação das ruas, foi mais ou menos aquilo que eu disse há pouco. Aquilo que estava previsto na intervenção em Porto Covo, tinha a ver grande parte com "slurry", está completamente fora de questão, ainda hoje tive oportunidade quando lá fui de ver que muitas das



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ruas a degradação é de tal forma que tem que levar uma camada de desgaste, três, quatro, cinco centímetros portanto, e, é essa alteração nesse processo de empreitada que tem que ser feito. ----- Quanto às empreitadas que falou, Cabeça da Cabra, é um procedimento que está feito, criámos já uma rubrica e numa das próximas reuniões de Câmara irá também um empréstimo para fazer essa obra e muitas outras. Fizemos isso porquê? Porque são intervenções que não têm qualquer financiamento comunitário, é um esforço que a Câmara tem que fazer, e como tal juntámos várias empreitadas. Uma outra justificação, prende-se com o facto de os preços terem aumentado significativamente. Aquilo que era feito por duzentos mil euros, agora não é feito por menos de trezentos e cinquenta mil. Face a isso, a Câmara juntou um conjunto de intervenções para que seja possível dar resposta o mais rapidamente possível. Aproveitámos também o facto e estivemos a estudar os dois esta questão, o facto de o governo permitir nesta fase aumentar a capacidade de endividamento das autarquias, a margem deve passar de vinte para quarenta por cento, poderá dar uma folga substancial à Câmara, uma vez que teríamos à volta de dois milhões e podemos ficar com mais de quatro milhões de capacidade de endividamento. Ora, de facto, como diz e bem, nós estamos aqui, fomos eleitos para fazer as coisas para as pessoas, portanto se podermos utilizar quatro milhões vamos utilizar quatro milhões para fazer todas essas empreitadas. Não é no timing que nós queríamos, mas certamente que vai ser feito, aliás essa estrada como as outras que já aprovámos o empréstimo, nomeadamente o Paiol, para dar resposta a uma necessidade que é urgente a nível de pavimentação. ----- Quanto ao quadro de pessoal, vamos ter oportunidade de ver na análise da gestão que a Câmara admitiu um conjunto de pessoas nos últimos tempos e não admitimos mais porque os concursos ficam vazios, e percebo perfeitamente porquê. Hoje em dia é complicado um técnico superior vir trabalhar para a Câmara, porque prefere certamente trabalhar numa empresa privada. Aliás, devo-vos dizer que mesmo a Câmara está a perder alguns trabalhadores, porque concorrem a concursos de empresas privadas ou de empresas públicas que estão no território e conseguem entrar, o que naturalmente também é mau para nós, mas não é por isso que baixamos os braços. ----- Quanto a apoios mais efetivos, nós estamos cá para apoiar, não há dúvidas nenhuma. Aliás, eu devo-lhe dizer que nós até vamos para além daquilo que contratualmente está estabelecido, e quando eu digo vamos para além, não em termos de apoio financeiro, mas de toda a colaboração que sempre que é necessária e quando as Juntas de Freguesia pedem, tanto a nível de organização de eventos, como da própria promoção, aliás essa é também a nossa função, e é para isso que aqui



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

estamos. -----

Quanto às necessidades de Porto Covo. As necessidades de Porto Covo são muito superiores àquilo que nós inicialmente tínhamos estimado. E quando digo tínhamos estimado, é a perceção que nós temos, daquilo que será necessário para resolver os problemas de Porto Covo, mas temos feito um trabalho diferente. Temos envolvido os técnicos, no sentido de prepararem projetos que deem resposta às necessidades presentes de Porto Covo, mas também para ficarmos salvaguardados para que daqui a dez anos essas mesmas necessidades estejam salvaguardadas, e é isso que fizemos, aliás no trabalho que estive a fazer com o Dr. Ricardo, prevemos um empréstimo superior a um milhão de euros para a questão da água de Porto Covo, que inicialmente prevíamos que seria umas centenas de milhares de euros, mas que não resolvia o problema. Portanto tem que ser um investimento muito mais significativo, e isso fará parte desse leque de empréstimos que vamos contrair para resolver alguns desses problemas que Porto Covo tem e que estão identificados. ”. -

O deputado **João Cruz** diz que “lamento os problemas de estacionamento das outras terras, mas eu sou de Sines, foi aqui que nasci e foi aqui que fui eleito, portanto é destes problemas que eu tenho que falar, e falo em casos concretos, estou-lhe a falar por exemplo da Samoqueira, onde as obras que foram criadas não deram uma melhor solução, pelo contrário, aumentou o número de carros que existem estacionados ao longo da via, portanto é uma situação perigosa que foi ali criada, reproduziu-se o mesmo, a redução de estacionamentos na praia Grande, igualmente na Ilha do Pessegueiro, nestes dois casos com menos agravamento do risco comparativamente à Samoqueira. Neste caso, e nesta feita na obra que eu referia, na Marquês de Pombal, não houve melhoria de aumento de espaço para os peões, houve sim, e mal fosse que isso não acontecesse, uma melhoria nos buracos, nas calçadas e em tudo isso. Portanto, como vê foi isso que foi feito.

Aproveito a minha intervenção também para dar um bem-haja ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo pelas suas palavras, e quero dizer que também gostava de, para Sines, o mesmo que ele gostava para Porto Covo, também nós gostávamos para Sines, um Presidente da Câmara de Sines mais presente em Sines, não fisicamente”. -----

O deputado **Paulo Freitas** diz que a sua intervenção é para responder. “Eu não sei se o nome do senhor Presidente é aliciante, o que não foi nada aliciante foi a resposta que deu, que foi praticamente zero, não respondeu nada sobre o que foi questionado. -----

Em relação à recomendação, ao não estar a dar seguimento à recomendação, não está só a desrespeitar a oposição, mas também a bancada do seu próprio partido, temos de ter noção disso.



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

porque se há uma recomendação unânime, até mesmo do seu partido, não tem em conta, acho que isso também é um bocado lamentável. -----

Falou na questão da habitação privada, que poderia fazer qualquer coisa em relação a isso. Teve uma reunião com a Ministra da Habitação, que disse e cito «uma casa vazia é uma casa devoluta e deve ser colocada no mercado», ou seja, vamos seguir a mesma intenção que o governo central, a ignorar o parque habitacional do município e vamos aos privados tentar captar qualquer coisa? Pronto, era isso que eu queria dizer”. -----

A deputada **Fátima Cardoso** diz que “queria dizer que realmente existem lâmpadas que desaparecem, mas também há muita falta de manutenção no circuito elétrico em vários prédios, e é isso que causa principalmente os acidentes”. -----

O deputado **Gil Gonçalves** diz que “queria perguntar ao senhor Presidente, em relação ao PRR, se já tem alguma indicação de como é que esse programa será aplicado aqui ao nível da autarquia e qual é que foi a natureza das candidaturas feitas pela autarquia para o PRR”. -----

O deputado **António Roberto** diz que “uma questão que já aqui foi levantada, é a questão do terminal rodoviário. Nós continuamos a ver os autocarros estacionados aí por todo o lado. -----

Outra questão, é saber se a Câmara já fez ou vai fazer um levantamento das casas que estão encerradas, não só nossas, públicas, mas também privadas, e procurar encontrar uma solução dada a situação de falta de habitação que há neste concelho e não só, também no litoral alentejano. ----

A outra questão que queria aqui colocar e que deve ser também do vosso conhecimento, quando nós fazemos a descida das Bicas, no fundo portanto, quando chegamos àquele pátio, ao nosso lado esquerdo há um muro que tem uma racha muito grande, que vem de cima abaixo e é perigoso, aquilo que lá está é muito perigoso. -----

Bom, aqui de alguma forma já aqui foi levantado, não é, na Marquês de Pombal, aquelas floreiras, enfim, dêem-lhe uma pintura, mudem-lhes a cara. É que há sítios onde estão a fazer daquilo lixeiras autênticas, não é, quer dizer, chamar aquilo floreiras até é ofensa para as floreiras. -----

A outra, as passadeiras, uma que é muito utilizada e que foi pintada há poucos dias e já pouco se vê das pinturas das passadeiras, ali na Marquês de Pombal”. -----

A deputada **Soraia Pereira** diz que “queria saber em que ponto está o centro de dia de Porto Covo, que creio que não foi referido e queremos saber um ponto da situação e já agora, por curiosidade, perceber se os meus colegas deputados tiveram acesso às fotografias que eu vos trouxe”. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, explica que “as



Handwritten signature

Handwritten mark

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

fotografias estavam aqui para o senhor Presidente ver, mas os senhores deputados se entenderem podem ver também. Então, veja senhor Presidente e depois a Marília pode passar as fotografias, aos senhores deputados". -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

"Senhor deputado **João Cruz**, penso que falou sobre a questão da Samoqueira e da Ilha do Pessegueiro. Bom, eu não sei se a comparação, ou aquilo que o senhor deputado descreveu, se a Samoqueira ou a Ilha do Pessegueiro tinham um parque de estacionamento. Que eu me recorde aquilo era terra, e como sabe aquelas intervenções que foram feitas no âmbito do Polis, não foram intervenções feitas sem o parecer das entidades. Estamos numa zona de parque natural, as intervenções obedecem a regras muito concretas, os estacionamentos que nós pretendíamos eram muito superiores àqueles que efetivamente estão concretizados, não houve a mínima possibilidade de fazer estacionamentos maiores, foi uma decisão do ICNF, a qual a Câmara respeita, porque estamos a falar numa zona de parque natural. -----

Quanto à questão do espaço da Marquês de Pombal, eu acredito que aquele espaço está muito melhor do que estava anteriormente, e vamos perceber isso quando as condições estiverem de facto melhor definidas, tanto do ponto de vista da sinalização, como da fruição do espaço público. -----

Quanto ao senhor deputado **Paulo Freitas**, acho que já tinha respondido e que não vale a pena acrescentar nada àquilo que já foi referido. -----

Senhora deputada **Fátima Cardoso**, há a manutenção que tem sido feita, naturalmente que os serviços do município têm que dar resposta não apenas à manutenção das habitações municipais, como às escolas, como ao espaço público, há um conjunto de intervenções que naturalmente requerem equipas alargadas que o município não tem e nem consegue ter nestas áreas, mas estamos a dar a resposta possível. -----

Quanto ao senhor deputado **Gil Gonçalves**, PRR. Não existem candidaturas para o município, nós temos fontes de financiamento alternativas. Aquilo que existe do PRR para o litoral alentejano foi a rodovia, foi uma das áreas que foi contratualizada, mas temos fontes alternativas, não através do PRR neste momento, não quer dizer que não possa existir ainda, no âmbito da habitação, financiamentos nestas áreas, é precisamente por isso que amanhã vamos falar com a senhora Ministra. -----

Deputado **António Roberto**, o terminal rodoviário, nós temos uma solução, uma solução que



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

também só está em projeto, não temos ainda financiamento, mas é uma solução que pode resolver o problema daquilo que temos ali neste momento que não é solução nenhuma, ou seja, temos ali um contentor que não dá resposta. Julgo que a solução encontrada poderá ser interessante junto à antiga estação da CP. -----

Quanto às casas privadas. Julgo que esse levantamento está feito na estratégia local de habitação, consegue-se constatar lá o número de casas privadas que existem, mas obviamente a Câmara tem que se preocupar com as que são suas e arranjar financiamento para resolver o problema das suas habitações, não com os privados. Existirão no futuro mecanismos para penalizar os proprietários das casas devolutas, como sabem é possível à Câmara aumentar alguns dos impostos para casas que estão devolutas, é esse trabalho que estamos a fazer, mas não queremos tomar posse de casas que não são do município. -----

Relativamente às floreiras, aquilo não está concluído, portanto é normal que as pessoas coloquem lá lixo e relativamente a esta questão das passadeiras também já foi visto com os serviços, de forma a perceber o que se passou, se foi um erro no projeto, ou se foi um erro do empreiteiro. -----

Soraia Pereira, penso que perguntou sobre o centro de dia de Porto Covo. A última informação que tivemos é que no próximo mês de março os trabalhos estarão concluídos, os trabalhos por parte do empreiteiro. Hoje tivemos oportunidade de ver que alguns dos taipais estavam a ser retirados, portanto isso quer dizer que a empreitada ou o estaleiro está a ser desmontado. Agora, temos que montar todos os equipamentos que não são da responsabilidade do empreiteiro, de forma a que o centro possa estar operacionalizado, mas julgo que até final do próximo mês poderemos ter novidades a esse respeito”. -----

O deputado **António Roberto** diz que queria “só perguntar se já há alguma coisa, algum projeto, ou se já está previsto alguma coisa junto aos supermercados, no que diz respeito à iluminação e sinalização. Como sabem, aquela é uma zona com muito movimento e aquilo é perigoso”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelo senhor deputado: “Existe um projeto que praticamente está concluído, um projeto de grande dimensão, que permite não só criar passeios, sinalização, iluminação, mas estamos a ver se conseguimos também financiamento para essa obra que é uma obra bastante avultada”.

C - Assuntos da ordem do dia -----

Ponto 1: Apreciação e votação da ata da Assembleia Municipal Ordinária realizada em 29-09-2022. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se há alguma questão a colocar em relação à ata. Uma vez que ninguém quis intervir, a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos deputados municipais presentes na sessão a que respeita a ata. -----

Ponto 2: Apreciação e votação da ata da Sessão Solene Extraordinária Comemorativa do Dia do Município, realizada em 24-11-2022. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se há alguma questão a colocar em relação à ata. Uma vez que ninguém quis intervir, a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos deputados municipais presentes na sessão a que respeita a ata. -----

Ponto 3: Apreciação e votação da constituição final e designação das comissões especializadas da Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, esclarece "que tal como sabem, houve necessidade de adequar a constituição dos elementos para estas comissões, nomeadamente pela CDU, pelas razões que todos nós conhecemos, e aproveitou-se para fazer a correção da designação, para ficar adequada. Neste momento, como os senhores deputados puderam ter oportunidade de ler, estamos em condições de a submeter à votação. Após a votação verificou-se que a proposta foi aprovada por unanimidade". -----

Ponto 4: Apreciação de declarações da Câmara Municipal de Sines, lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso de 2022. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem colocar alguma questão relativamente a este ponto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, considerou este ponto apreciado e passou-se ao ponto seguinte. -----

Ponto 5: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, de adesão à APPE – Associação Portuguesa de Parques empresariais. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações sobre o ponto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, explica que não vai "acrescentar muito àquilo que está aí na informação. Portanto, a Câmara considerou que é importante a adesão a esta entidade, de forma a conseguir valorizar a sua zona industrial, a sua



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ZIL, e naturalmente que é mais fácil trabalhar em conjunto com outras entidades e daí esta proposta de adesão do município à Associação Portuguesa de Parques Empresariais”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 6: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativamente à primeira revisão orçamental de 2023, “Inscrição do saldo de gerência não consignado de 2022”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações sobre o ponto em análise. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, esclarece que não tem nada “a acrescentar, é apenas a inclusão, neste orçamento, do saldo de gerência não consignado de 2022”.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 12 votos a favor do PS, 6 votos a favor do MAISines e 4 abstenções da CDU. -----

No seguimento desta votação, a deputada **Soraia Pereira** lê a seguinte declaração de voto que se transcreve na íntegra. “O ponto seis merece a nossa abstenção, pois visa a incorporação do saldo do ano 2022, que como se vê é superior a três milhões de euros, e apesar desta revisão ter que ser feita e ser aprovada na Assembleia Municipal, ainda assim demonstra que a execução orçamental no ano 2022 é fraca, que a incorporação agora proposta atribui somente um pouco mais de um milhão de euros para investimento/obra, sendo que mais de dois milhões são afetos a despesas correntes. Ora, não podemos estar de acordo com esta opção, que vai servir para fazer muita política, implementar mais prestações de serviços, apoiar sem critério as instituições sem fins lucrativos, tudo isto em detrimento dos investimentos necessários, muito embora haja algumas verbas para a habitação”. -----

Ponto 7: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa à transferência de competências no domínio da ação social – protocolo e normas de funcionamento. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que só quer dar uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

nota, embora os senhores deputados estejam inteirados. "A proposta: «Que a Câmara Municipal de Sines delibere solicitar a prorrogação do prazo até 1 de março para o exercício das competências previstas no decreto-lei 50/2020, de 12 de agosto, em matéria da ação social, que seja proposto à Assembleia Municipal deliberar, no sentido da prorrogação do prazo para o exercício das referidas competências e que essa deliberação seja de imediato comunicada à DGAL, e também a aprovação dos documentos que regulamentam o funcionamento do serviço de atendimento e aprovação social e o protocolo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Sines e normas de funcionamento». Portanto, nós ao aprovar a proposta do executivo estamos a aprovar portanto todas estas questões. É só para ficarmos todos esclarecidos e sincronizados". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 12 votos a favor do PS, 4 abstenções da CDU e 6 abstenções do MAISines. -----

Ponto 8: Apreciação da atividade, bem como da situação financeira do município de Sines nos termos da alínea c) do número 1 do artigo segundo e do artigo décimo nono do regimento da Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações sobre o ponto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que "relativamente às atividades, estamos a falar de um período de cerca de dois meses, portanto de 8-12 a 15-02. Dar três ou quatro notas que me parecem relevantes. -----

A nível dos recursos humanos, abertura de um procedimento concursal para um técnico superior para a área da cultura e depois a contratação de um assistente operacional para os refeitórios, de um técnico superior para a gestão urbanística, de um assistente técnico para assessoria jurídica e de um assistente técnico para a contratação pública. Tudo por tempo indeterminado. -----

Também foram consolidadas uma série de mobilidades intercarreiras para técnicos, neste caso técnico superior de turismo, técnico superior afeto à unidade de atendimento e gestão documental, mobilidade também para assistentes técnicos, para encarregados do serviço de eletricidade e para assistente técnico afeto ao serviço de assessoria. Portanto, tudo mobilidade, de forma a melhorar as funções e também, digamos, as remunerações dos funcionários da Câmara Municipal. -----

Relativamente à divisão de obras, há um conjunto de empreitadas que estão aí descritas, portanto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

que se mantêm em curso, nomeadamente a última que é a remodelação do campo de futebol de 7 do estádio municipal, que está numa fase bastante adiantada. -----

Duas ou três notas que também me parecem relevantes para o trabalho que foi desenvolvido no Natal ao Largo em 2022, importante e também a conceção de imagem para a BTL que irá decorrer esta semana em Lisboa. Também algumas candidaturas que foram submetidas para apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos, foi aprovada uma candidatura de cerca de cento e vinte e dois mil euros, um trabalho que estamos a desenvolver para a zona histórica. Foi também, no dia 20 de setembro, na divisão de desenvolvimento social assinado ou homologado o acordo de colaboração entre a Câmara Municipal de Sines e o IHRU, estamos a falar da estratégia local de habitação 1º. Direito. Foi assinado e aprovado, em novembro, um conjunto de apoios às coletividades da área social, muito relevantes, estamos a falar de um valor próximo dos setenta mil euros, e já agora deixar uma nota também que, no passado dia 22 e até 17 de março, estão abertas as candidaturas ao subsídio municipal de arrendamento, cujo regulamento podem consultar no site do município. -----

Gostaria de deixar também aqui a nota de um evento importante que decorreu a 17 de dezembro, um evento de patinagem artística, gala da APS 2022, que foi muito interessante e que recomendo quando existir novamente em Sines, porque é um evento fora da caixa, um evento que envolve toda a comunidade, mas também atrai a Sines muitas pessoas e muitos atletas. -----

Relativamente à questão financeira, estamos a falar apenas de janeiro de 2023, não há dados muito relevantes, ou são pouco significantes. Deixar apenas duas notas que me parecem mais relevantes nestes dados de janeiro, o facto de a nível do plano plurianual de investimentos termos já um valor significativo comprometido, quase seis milhões de euros, o que é importante para um total de catorze mil e também ao nível das atividades mais relevantes, mais de metade daquilo que está em orçamento. Depois chamar a atenção também para a dívida da Câmara, que comparativamente com igual período do ano passado, neste caso janeiro de 2022, desceu no curto prazo cerca de seiscentos mil euros e no médio longo prazo, um milhão e duzentos. Quer dizer que a dívida em janeiro de 2023 é de cerca de oito ponto sete milhões, ao contrário daquilo que existia em janeiro de 2022 que rondava os dez milhões de euros. A margem disponível também é positiva e significativa, o prazo médio de pagamentos em dezembro de 2022 era de dez dias, e também dizer-vos que os fundos disponíveis são superiores a quatro milhões e meio de euros, não existindo pagamentos em atraso desde maio de 2021 na Câmara Municipal de Sines". -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O deputado **Manuel Lança** diz que “fico sempre encantado quando o nosso Presidente da Câmara vem com estes resultados. De facto, é verdade, os números não mentem, são esses, mas o problema é que não havendo problemas com dívida, digamos assim, há um problema que é a não execução de uma série de obras que deviam de estar no terreno, nomeadamente aquelas que eu falei há um bocadinho, por exemplo dos pavimentos, dos pavimentos e eu não me estou a referir aos pavimentos betuminosos, saltou por exemplo em relação às lajetas. O bairro Soeiro Pereira Gomes, o bairro Primeiro de Maio, as ruas aqui à saída da Câmara além ao fundo, há ali aquelas árvores, ao pé das casas-de-banho, olhe as casas-de-banho estão completamente inoperacionais há anos, é uma coisa que não se consegue perceber. Ó senhor Presidente, depois é evidente que há dinheiro, pois ele não se gasta, quer dizer o que é certo é uma coisa, qual é a explicação que há para que as casas-de-banho se mantenham inoperativas? Mas o que é que se passa ali? Alguém me consegue explicar com racionalidade o que é que se passa ali? Depois mesmo ao lado, em frente das casas-de-banho há ali um muro, há ali aquele muro e de pedra, digamos, está partido. O canto do muro alguém partiu aquilo, deu-lhe uma cacetada com um carro ou uma camioneta, provavelmente uma camioneta, porque aquilo com um carro deixava marcas, mas lá está o pecado, daqui a pouco alguém chega ali, dá um toque e partem o resto. Quer dizer, do outro lado da rua, onde aquele senhor normalmente põe-se a vender as frutas e coisas à quinta-feira, o passeio que é mesmo junto ao parque onde as pessoas podem estar à espera do autocarro, aquilo é uma coisa insuportável. Como é que é possível não se olhar para aquilo? Eu, quer dizer, se começasse a falar nisto, ficava aqui o resto da noite e depois isso justificava que realmente há dinheiro com fatura na Câmara e não há dívidas, e fico encantado que isso assim seja, mas não há obra depois, há é esse um outro problema, não é, é esse o problema. Como por exemplo, nós andamos aí, por exemplo, qualquer pessoa que ande aí na rua vê. Olhe, já agora se o senhor Presidente não se esquecer ou o vereador responsável, na ladeira da praia, há aquelas árvores que um dia verei alguém a derrubá-las, porque aquilo das duas uma, ou vão crescer e tapam a vista a toda a gente, ou então vão partir os muros, eu estou convencido que daqui a uns anos aquilo parte os muros se não forem de lá tiradas, por exemplo, não é? Portanto, há tanta coisa e realmente, mas olhe essa da casa-de-banho, gostava que alguém me explicasse, as pessoas vão ali e depois sabe onde é que vão fazer o chichi? Dentro do IOS, ali na primeira... É incrível! Excursões com pessoal, é uma coisa impressionante!” -----

O deputado **Miguel Pacheco** diz que deixa uma ideia: “Já que nós temos vinte, trinta habitações disponíveis da Câmara e há dificuldade de arranjar funcionários, uma boa alternativa é



Amor
X P.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

funcionários qualificados como os calceteiros, ou seja, a Câmara poder oferecer, ou seja, fazer parte do vencimento durante o período contratual, oferecer essa residência a esses funcionários. É uma oportunidade que há de ter bons funcionários para trabalhar na nossa vila, na nossa cidade". O deputado **Paulo Freitas** diz que concorda com o seu colega de bancada. "a execução orçamental está boa, também gostava que se tirasse o entulho ali da avenida General Humberto Delgado, gostava que também desse ali um bocado de cuidado à Alameda da Paz. O elevador, nem sequer vale a pena falar do elevador, acho que o executivo já desistiu do elevador. Na rua da Reforma Agrária andaram a fazer a obra da travessa, muito bem, o estacionamento está todo destruído, aquilo passam lá carros e carros, de professores e pais, não há nenhum cuidado em repor aquilo que foi retirado, ou seja, execução orçamental ótima, estado da cidade lastimável e péssimo, infelizmente". -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. "Sr. deputado **Manuel Lança**: vamos lá ver, eu não sei onde é que o senhor consegue ver, nestes dados que aqui estão, que o facto de as contas serem positivas que há muito dinheiro na Câmara. Uma coisa não implica a outra, mas já passou o tempo, há muitos anos atrás, onde a Câmara chegava ao mês de dezembro e não tinha dinheiro para pagar os vencimentos dos funcionários e ter que antecipar receitas, como o senhor sabe, de algumas empresas, para conseguir pagar os vencimentos. Felizmente, os funcionários da autarquia neste momento não têm esses problemas, não têm essas preocupações e temos a situação bem definida do ponto de vista financeiro, mas isso não implica que tenhamos muito dinheiro. Não, não é isso que acontece. O que acontece, é que devido ao facto de termos as contas equilibradas, podemos recorrer à banca para fazer essas obras que o senhor falou, e algumas delas obrigam a contratação de empréstimos, mas obviamente que numa das próximas assembleias, o senhor deputado vai ter oportunidade de aprovar um conjunto de empréstimos para fazer obras, que eu espero que vote favoravelmente, porque são muitas das obras que o senhor tem falado aqui nalgumas das sessões e naturalmente essa é a grande capacidade que o município de Sines tem hoje e que não tinha no passado. De facto, aquilo que referiu e bem, sobre a situação das lajetas, curiosamente não sei há quantos anos, mas se calhar a primeira grande intervenção nas lajetas do bairro Primeiro de Maio foi feita por um executivo do Partido Socialista. Fizemos também intervenções, é verdade, aquela grande intervenção que o senhor andou aqui trinta anos, quarenta anos, cá estaremos para ver o outro bairro, mas como sabe uma ambição que o senhor tinha de há muitos anos, conseguiu ser



Am-
X P.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

concretizada. Não quer dizer que a Câmara tenha muito dinheiro, não é isso que está em causa, mas tem uma situação que lhe permite dar resposta a algumas necessidades dos munícipes. -----

Quanto à questão que focou de retirar as árvores. Bom, não estará aqui ninguém do Partido Ecologista, as árvores não se podem arrancar assim sem mais nem menos, não podemos chegar ali e arrancar uma árvore. Existe legislação própria, concordo consigo quando diz que aquele tipo de árvore não é a mais indicada para estar num local daqueles, mas curiosamente as árvores estão a ser podadas neste momento, aquelas na descida da praia serão brevemente, porque são árvores completamente desadequadas e cá está, às vezes os projetistas também cometem erros, não são apenas os empreiteiros, mas naturalmente que não pensamos em retirar as árvores. Não quer dizer que no futuro não se possa pensar noutras soluções, eventualmente se as árvores não crescerem muito, fiquem anãs, mas não quero fazer aqui futurismo. -----

Relativamente à casa-de-banho, essa é uma situação que já foi falada por diversas vezes, estamos a preparar um projeto para fazer uma intervenção e não pense que vamos gastar ali nem cinco nem dez, nem quinze, nem vinte mil, vamos gastar muito mais numa intervenção. Agora, quando diz que as pessoas vão urinar ali no IOS, ou ali ao lado, obviamente que eu não acredito que o senhor quando vai a uma outra cidade e não tenha uma casa-de-banho nas imediações, vá urinar no espaço público. Certamente vai a um café, a um restaurante, a uma pastelaria e fará essas necessidades, como eu acho que qualquer pessoa civilizada devia fazer. -----

Quanto à residência, era uma excelente ideia aquela que foi dada, construir casas e dar aos funcionários. Só que há uma coisa que o senhor deputado se esquece, é a lei, e obviamente a Câmara não pode dar casas a funcionários, em detrimento de outros. Portanto, é preciso por vezes ter consciência daquilo que se diz, porque podemos estar aqui a cometer algumas situações menos corretas. -----

Quanto ao entulho que foi falado na Alameda da Paz, a Câmara aprovou recentemente numa reunião de Câmara a execução da garantia bancária do primeiro empreiteiro da Marquês de Pombal, precisamente para retirar o entulho que ali está à entrada de Sines. Basicamente era isto". Não havendo mais inscrições para intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, considerou este ponto como apreciado. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Assim, a 1ª. Secretária da Assembleia Municipal de Sines, **Nádia Vilhena**, procedeu à leitura da ata em minuta, a qual foi votada e aprovada por unanimidade. -----
Nada mais havendo a tratar foi dada por terminada a Assembleia ordinária de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e três, da qual se elaborou a presente ata. -----

Sines, 27 de fevereiro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José

1ª Secretária

1ª Nádia Andreia Pacheco Vilhena

2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins